



ITEVA

REVISTA
2019

Cientista do Futuro

Professores Digitais

**Curso Técnico
em Multimídia**

BemTeVi

NEGÓCIOS SOCIAIS

CONSTRUCOM

ITEVA - UMA ORGANIZAÇÃO COM MUITOS PROJETOS

Associando tecnologia e conhecimento, a transformação social está acontecendo

Pág. 06

[NO AR]

O Programa
Conexão Solidária

Pág. 14

PROJETO CONSTRUCOM - CONSTRUINDO VIDAS

Nunca é tarde para aprender

Pág. 17





VANESSA BELÉM

EDITO RIAL

Investimentos em educação, desenvolvimento de tecnologias e estímulo à inovação são campos correlatos e complementares que muitas organizações e governos elegem como prioridade para que haja progresso e promoção social.



Atento as constantes transformações ocorridas na sociedade, o Iteva ao longo dos anos, passou a desenvolver diferentes ações sociais, de caráter tanto inovador quanto transformador.

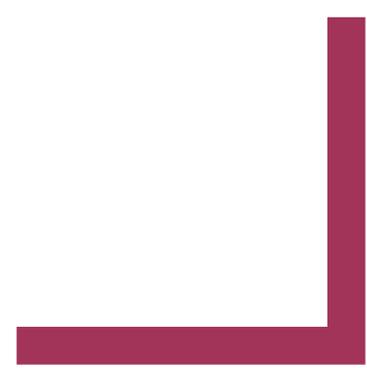
Alguns de nossos projetos passaram a ser contínuos, tornando-se programas, trazendo enorme benefício para os que usufruem e para comunidade. Você lerá sobre essas ações nas páginas seguintes.

Certamente, os resultados aqui apresentados são frutos de ideais, pesquisas e da coragem e competência em implementar e gerir os processos, mas esta trajetória só foi possível por termos um bom time operacional e parceiros (públicos e privados) comprometidos, que colaboram decididamente com o sucesso da empreitada.

Esperamos que a leitura desta revista seja proveitosa, pois trabalhamos para a construção de um mundo menos desigual, o que significa que todas as pessoas, independentemente de sua origem social, tenham igualdade de oportunidades.

Esta publicação foi desenvolvida pelos jovens talentosos do time de Design do Iteva, todos “pratas da casa”.

BOA LEITURA!



PARCEIROS

Um bom projeto atrai bons parceiros e bons parceiros fazem o projeto ficar ainda melhor.



Parceiros Governamentais



Apoio:



EXPEDIENTE

Essa revista foi integralmente produzida, editorada e diagramada pelos talentosos e criativos jovens que compõem a equipe do Programa Midiacom.

GESTÃO INSTITUCIONAL

Fábio Beneduce
Anderson Pires
Vanessa Belém
Antônio Miguel
Sara Beneduce

AUDIOVISUAL

Andressa Maia
Luis Carlos
Pedro Henrique
Francisco Ádrian
Luigi Ewerton

FINANCEIRO

Ana Kelle
Luiz Davi
Natália Silva
Wender Menezes

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Giselly Rebouças
Nícolas Matos
Reginaldo Maranhão
Leonardo Brasil
Thiago Viana
Lucas Santos

DESIGN GRÁFICO

Israel Oliveira
Jefferson Wilker
Gabriel de Sousa
Andersson Mesquita

ENGENHARIA

Leandro Barros
Cleilton Estevam
Diego Rodrigues
João Paulo
Jeferson Costa
Samuel Beneduce

ÍNDICE

ITEVA - UMA ORGANIZAÇÃO COM MUITOS PROJETOS	▶	06
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO É (OU DEVERIA SER) A ALMA DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	▶	10
ITEVA NO GLOBAL ENGAGEMENT FORUM	▶	12
MAIS INOVAÇÃO DO QUE TECNOLOGIA	▶	13
[NO AR]	▶	14
OS NOVOS DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A GERAÇÃO PRATEADA	▶	16
PROJETO CONSTRUCOM – CONSTRUINDO VIDAS	▶	17
UM MUNDO DE ENCANTO E IMAGINAÇÃO!	▶	20
PREFEITURA DE EUSÉBIO E ITEVA – UMA PARCERIA DE BONS RESULTADOS ENTRE PRIMEIRO E TERCEIRO SETOR	▶	22
SENTIMENTO JOVEM	▶	23



ITEVA

UMA ORGANIZAÇÃO COM MUITOS PROJETOS

Associando tecnologia e conhecimento, a transformação social está acontecendo por diferentes caminhos e de variadas formas.

Ideias são poderosas. Elas possuem energia e potência capazes de inspirar mudanças, estimular pessoas e influenciar organizações. Uma ideia transformadora não pode ser ignorada. Ela faz a diferença onde quer que apareça.

E foi a partir de uma ideia, que culminou como propósito de existir da instituição, que o casal Fábio Beneduce e Vanessa Belém persuadiu os amigos, também pesquisadores

e cientistas, a fundar em 1993 o Iteva: a ideia de que associando tecnologia e conhecimento, pode-se fomentar o potencial humano e das instituições, impulsionando seu desenvolvimento, autonomia e a justiça social, transformando a vida das pessoas.

Hoje, 26 anos depois, o Iteva vem alcançando resultados importantes e de impacto, isso a partir de vários projetos, que promovem mudanças em diferentes campos e territórios. Mas, se uma ideia sozinha já é agente de transformação, ideias e pessoas unidas se multiplicam, e quando somadas ao conhecimento, são capazes de revolucionar um país e de fazer história.

Instituições do terceiro setor são do tamanho das ideias que produzem. Confira adiante quais tornaram-se projetos no Iteva e apresentam soluções sociais às comunidades onde atuamos:

PROFESSORES DIGITAIS



O avanço da tecnologia, que trouxe tanto benefícios quanto desafios, exigiu da sociedade novas competências, e estas, precisam ser alcançadas de maneira célere por todos, em especial a população de baixa renda. Do contrário, a tecnologia que tanto gostamos poderá ampliar ainda mais as desigualdades sociais, mesmo tendo todo potencial para combatê-las.

Com essa reflexão foi criado o projeto Professores Digitais, que proporciona aos adolescentes matriculados em escolas municipais públicas, o direito à usufruírem de inovações educacionais. Desde o princípio a proposta foi trabalhar direta e indiretamente com os alunos, contudo, os professores são de vital importância para a efetividade do projeto.

O processo iniciou com a qualificação do corpo docente, que aprendeu a produzir aulas multimídia e materiais de suporte didático, beneficiando diretamente mais de 23 mil alunos, que passaram a contar com aulas bem elaboradas e com recursos gráficos, deixando-as mais interessantes, participativas e lúdicas.

Posteriormente, a proposta foi aperfeiçoada. Uma plataforma educacional foi desenvolvida, aliando formação presencial com formação à distância, proporcionando a continuidade e complementariedade das atividades com os professores participantes.

Hoje, o projeto se prepara para dar mais um salto. Ele passou a contemplar o desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem. São novas formas de pensar o uso da tecnologia a partir da adaptação pedagógica, com debates e apropriação técnica e educativa dos professores da rede pública de ensino.

A plataforma digital também está passando por uma remodelação, que contará com diversos recursos e possibilidades. Saiba mais sobre as novidades lendo a matéria *Mais Inovação do Que Tecnologia*, na página 13.



CIENTISTA DO FUTURO – CDF



Com uma sigla propositadamente sugestiva, o CDF promove o acesso de crianças às atividades pedagógicas que privilegiem o lúdico, trabalhem a autonomia, fantasia, leitura, escrita e interpretação de textos, fomentem a capacidade de aprender e estimulem estas crianças a serem sujeitos do seu próprio aprendizado, incentivando-os à busca contínua de conhecimento e cultura.

O projeto também se propõe a trabalhar com os professores e pais das crianças, de maneira transversal e planejada. Para isso são utilizados três mecanismos: apresentações teatrais, livros paradidáticos e materiais lúdicos, tais como jogos, cadernos de atividade, entre outros.

Todos os materiais e recursos de aprendizagem são produzidos pelo Iteva, que utiliza uma metodologia própria, visando o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas, integrando ao en-

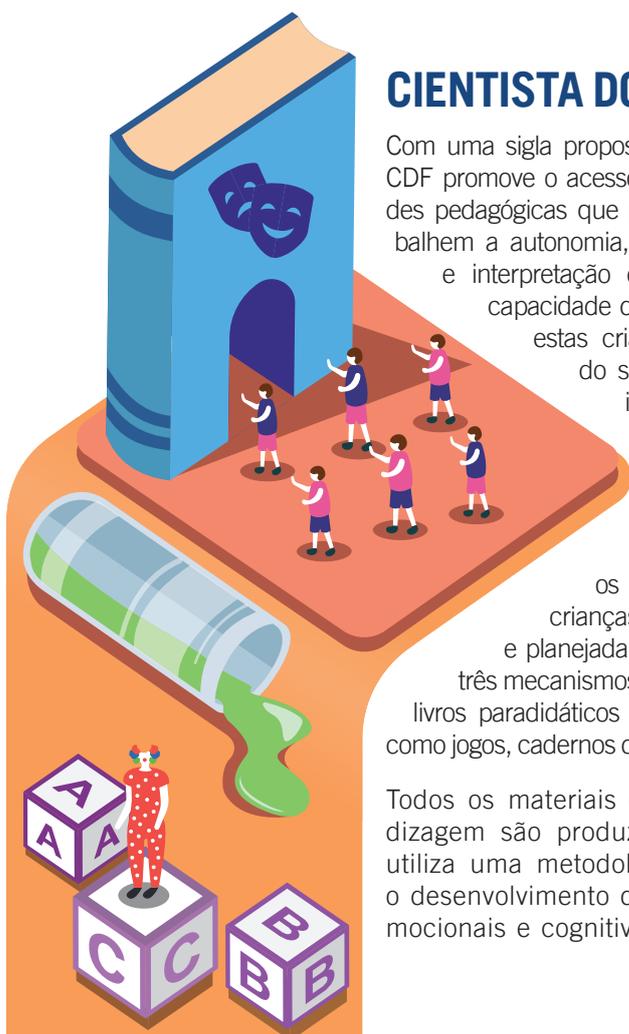
sino já proporcionado pelas escolas, ingredientes que auxiliem na formação cidadã e no desenvolvimento social.

Os conteúdos distribuídos apresentam temas variados e são redigidos estrategicamente, isso a partir de uma articulação com os conselhos municipais dos direitos da criança e do adolescente e as secretarias municipais de educação, onde são diagnosticadas as necessidades e particularidades das crianças atendidas.

O projeto já beneficiou 13.647 crianças, e foram distribuídos mais de 46 mil livros e jogos, atendendo 143 escolas municipais.

Conheça mais o CDF lendo a matéria *Um Mundo de Encanto e Imaginação!*, na página 20.

Você também pode assistir à um divertido vídeo, narrado por uma criança, que explica de maneira lúdica o projeto. Acesse www.iteva.org.br/link/cdf ou faça a leitura do QRCode ao lado com seu *smartphone*.



BEMTEVI – A TV DO BEM

Os programas e projetos desenvolvidos pelo Iteva são impactantes atingem resultados expressivos, mas não nos acomodamos. Na realidade estamos sempre buscando melhorias em cada etapa ou procedimento, para torná-lo melhor e mais eficiente. E as maiores e mais relevantes melhorias foram realizadas a partir de tropeços, de problemas que tiveram que ser superados.

Depois de muitos aprendizados, e alcançando resultados satisfatórios, passamos a receber muitas diligências de diferentes organizações governamentais, paragovernamentais e privadas, buscando o “segredo” do sucesso.

Com um simples diálogo, estas instituições entendiam que não havia segredo algum, nem mesmo uma trajetória apenas de sucessos. Pelo contrário, a elas eram apresentados os relatos sobre erros, enganos e problemas de execução que tivemos, assim como os caminhos encontrados, as estratégias aplicadas e as soluções que precisamos criar, ou seja, uma história de superação, reche-

ada com conhecimento e transformação, elementos indispensáveis que motivavam nossos ilustres visitantes a quebrar paradigmas e a agir.

A experiência culminou na idealização de uma plataforma de *streaming*, similar ao Netflix, que distribuiria conteúdo de valor para todos que, de uma forma ou de outra, interagem com organizações da sociedade civil.

A TV do Bem, hoje é uma realidade! Muitos *experts* e profissionais compartilharam seus conhecimentos e experiências na BemTeVi, e esse material está disponível para todos. Na matéria [NO AR] (Pág. 14), escrita por Andressa Meireles, jornalista e apresentadora do programa Conexão Solidária, você terá a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as atuais realizações e desafios vindouros deste projeto que promete muito!

CURSO TÉCNICO EM MULTIMÍDIA

Em 2004 o Iteva organizou um projeto nomeado Midiacom, para qualificar profissionalmente adolescentes e jovens para o próspero mercado da multimídia e da comunicação digital. A iniciativa cresceu e passou a formar os beneficiários em distintas áreas, envolvendo sempre as TICs – Tecnologias da Comunicação e Informação. O projeto transformou-se no Programa Midiacom, e devido aos bons resultados teve sua metodologia sistematizada e empregada nas Escolas de Educação Profissional do Estado do Ceará, tornando-se política pública estadual.

Essa aliança intersetorial trouxe diversos frutos, primeiramente porque o Midiacom contribui de maneira direta com a proposta do governo, de ampliar a ocupação produtiva baseada na tecnologia. Ademais, todo o processo de transferência de tecnologia reduziu os custos de ambas as instituições: o Iteva elaborou os materiais didáticos e recursos pedagógicos utilizados, fez o treinamento dos professores e acompanha sistematicamente a eficácia e efetividade da formação; o gover-

no replica e distribui os materiais utilizados em sala, custeia professores e insumos e proporciona a infraestrutura exigida pelo MEC para às aulas.

Outro benefício da parceria foi a escala proporcionada ao projeto: hoje, as formações chegam a muito mais pessoas do que antes. O plano de curso foi homologado pelo Conselho Estadual de Educação e, ao final do curso, que tem duração de 3 anos e integra também as disciplinas do ensino médio, o aluno está habilitado a desenvolver uma profissão. Mais do que isso, por conta do estágio obrigatório (100% custeado pelo governo estadual), muitas vezes o aluno é contratado assim que se forma, antes mesmo de receber seu diploma.



CONDOMÍNIO DE EMPRESAS SOCIAIS

Todas as formações profissionais realizadas pelo Iteva, em qualquer de seus projetos, sempre guardaram um fator em comum: concomitante a qualificação ocorre a preparação para o mundo do trabalho. Não estamos necessariamente falando sobre o mercado de trabalho, pois acreditamos que o empreendedorismo é também um instrumento capaz de promover a justiça social.

Dessa forma, passamos a organizar os profissionais formados em um processo produtivo orientado, gerando equipes com atividades laborais remuneradas, ao mesmo tempo que a instituição passou a realizar experimentações produtivas e a ofertar serviços remunerados ao mercado. Esse método de trabalho é conhecido como modelo híbrido, pois obtém recursos financeiros para serem aplicados em benefício social, sem ter finalidade econômica, como preconiza a legislação.

Da experimentação à prática profissional, algumas das atividades desenvolvidas tornaram-se altamente relevantes, inclusive para o campo acadêmico (onde o Iteva foi estudo de caso de 3 diferentes dissertações de mestrado), e fizeram com que 5 ações fossem convertidas em negócios sociais, hoje incubadas na instituição, algumas delas já gerando receita e dividendos.

O condomínio de empresas sociais é uma proposta de fomentar ainda mais negócios que tenham propósito simultâneo de gerar valor para a sociedade e justiça social para seus sócios. Não seria ótimo, melhorar o mundo e pagar as contas?! Pois é, já tem gente fazendo isso.



CONSTRUCOM – CONSTRUINDO VIDAS

Oportunizar progresso socioeconômico, desenvolvimento sustentável e melhoria na qualidade de vida. Foi para isso que esse projeto nasceu. Ele prevê a formação profissional em edificações e processos construtivos sustentáveis e, para isso, foi implantada uma moderna fábrica de tijolos solo-cimento, totalmente automatizada.

Isso já é algo diferenciado, contudo, torna-se inovador pelo fato dos beneficiários serem pessoas a partir de 60 anos.

E se você acha que idosos não deveriam trabalhar, precisa rever seus conceitos e conversar com nossos alunos.

Eles adoram aprender, são inquietos e possuem muitos planos e projetos. Todas essas caracte-

rísticas não atendem as antiquadas expectativas do que se entende por velhice. E parafraseando Arnaldo Antunes, a coisa mais moderna que existe nessa vida é envelhecer, tanto que ano a ano vemos a expectativa de vida aumentar, ao mesmo tempo que aumentam as necessidades e desejos desses idosos.

Com um escopo diversificado de atuação, fundamentado em uma metodologia própria e com uma equipe multidisciplinar, vários aspectos sociais estão sendo conquistados, assegurando direitos contemplados no Estatuto do Idoso (Lei Federal nº 10.741/2003).

Conheça mais sobre o projeto, as inovações técnicas e procedimentais utilizadas e os progressos alcançados, lendo a matéria *Projeto Construcocom – Construindo Vidas* (Pág. 17).



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO É (OU DEVERIA SER) A ALMA DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Frente aos atuais desafios da humanidade, mais complexos e que se transformam rapidamente, as Organizações da Sociedade Civil - OSCs, que investem em diagnóstico, gestão, comunicação e inovação, atendem de maneira mais célere as necessidades da população, ganham maior visibilidade e engajam efetivamente seus *stakeholders*.

As OSCs são instituições criadas intencionalmente e, mesmo podendo ter diferentes objetivos, guardam entre si a semelhança de atuar onde há insuficiência ou inexistem soluções públicas que atendam as demandas e carências da sociedade. Para isso, precisam empregar recursos humanos, materiais e financeiros na execução de suas atividades. Isso as direciona à elaboração de planos de captação, mas nem sempre observam vertentes que atendam aos anseios das organizações, dos investidores e dos beneficiários, de forma integrada e sistêmica.

Na atual conjuntura, as mudanças acontecem cada vez mais rapidamente, e todos se veem obrigados a se adaptar a uma nova técnica, tecnologia ou método de trabalho. Algumas dessas mudanças se interconectam e criam um ambiente sem precedentes, que nos leva a adversidades inéditas.

As organizações sociais, antes vistas com atividades repetitivas e padrões aceitáveis de comportamento, não podem mais se dar ao luxo disso, exceto se quiserem deixar de existir. Torna-se urgente, que nesses tempos líquidos as instituições do terceiro setor adotem medidas para inovar na sua gestão, comunicação, em seus projetos, na forma de lidar com a sociedade, ou seja, adaptem-se ao meio para continuar seu trabalho e efetivar seu resultado.

O planejamento estratégico é uma das formas de auxiliar na conscientização e transformação das organizações. Composto por diferentes ferramentas, as instituições precisam adaptar o seu uso às necessidades e estrutura da organização. Não existe uma ferramenta totalmente pronta ou sob medida, e claro, isso dá trabalho sim.



No Iteva, anualmente nos avaliamos, estudamos cenários e interações e nos reunimos com representantes de diferentes segmentos. Também investimos em inovação, gestão e comunicação, num ciclo contínuo que envolve 5 etapas: planejar, executar, monitorar, avaliar e aprender.

Conheça alguns dos instrumentos e técnicas já testadas e aplicadas na gestão e nos projetos do Iteva, e que contribuíram valorosamente com a missão e visão da instituição.

Missão

Associar tecnologia e conhecimento, para fomentar o potencial humano e das instituições, impulsionando o desenvolvimento a autonomia e a justiça social, transformando a vida das pessoas.

Visão

Ser referência no desenvolvimento de soluções sociais e negócios de impacto social, sustentável e inovadores.

1 – Inteligência de mercado

Também conhecida como análise de informações para tomada de decisão, a inteligência de mercado é mais habitualmente aplicada em instituições com finalidade econômica, porém torna-se cada vez mais presente em grandes organizações da sociedade civil.

Ela consiste em capturar dados, utilizando diferentes técnicas e metodologias, com o objetivo de estudar e entender os comportamentos do público-alvo, as estratégias utilizadas por outras instituições, aspectos geográficos e estatísticos importantes e tendências mundiais.

Um ponto relevante é que os dados também passaram a ser capturados na linguagem dos rastros, e não só por meio de pesquisas. Dessa forma, tudo que um usuário faz nas mídias e plataformas digitais são capturados e passam a serem avaliados, o que gera uma grande massa de informação, conhecida por *big data*. Sem tecnologia adequada, esses dados não servem de muita coisa.

É de grande importância dedicar tempo e trabalho nessa ação, e qualquer organização, independentemente de porte ou área de atuação, deveria fazer uso desse instrumento. No Iteva os benefícios da aplicação de inteligência de mercado são:

- Conhecemos as reais necessidades sociais que impactam negativamente nas comunidades e contribuem com a perpetuação das carências, auxiliando numa melhor formatação e planejamento de projetos;
- Conhecemos mais profundamente o perfil e os comportamentos dos beneficiários, tendo condições de aplicar melhores intervenções;
- Acompanhamos as tendências que afetam diretamente as soluções sociais executadas no Iteva, seja para explorar oportunidades ou mitigar ameaças; e
- Monitoramos evoluções e direcionamentos, o que nos permite ofertar novos recursos e funcionalidades mesmo antes de finalizar os projetos.

Conhecer o cenário atual, avaliar onde se quer chegar e projetar cenários e perspectivas futuras, são as prioridades da inteligência de mercado. Mas tudo deve começar com uma avaliação interna.

2 – Diagnóstico estratégico

O aforismo grego “Conhece a ti mesmo” resume bem a finalidade do diagnóstico estratégico. Contudo, seu propósito é mais profundo. Conhecer bem as forças da sua instituição, assim como as oportunidades, fraquezas e ameaças são de fundamental importância para chegar onde se quer.

Missão, visão, valores são parte da identidade institucional, e algumas organizações tem o cuidado ao elaborá-las, mas para ter eficácia é preciso saber o que move e envolve as pessoas que formam a instituição. Conhecer seu objetivo, o que os impulsiona e o que desejam realizar são alguns dos primeiros questionamentos a serem feitos.

Atualmente no Iteva, a partir de quatro perguntas transformadoras, são definidas as perspectivas de atuação, que auxiliam no cumprimento da missão e alcance da visão institucional. As quatro perguntas são:

- O que fazemos bem e devemos continuar?;
- O que não fazemos bem e devemos melhorar?;
- O que fazemos e não deveríamos mais fazer?; e
- O que não fazemos e deveríamos fazer?

Não é incomum encontrar organizações que assumem compromissos, definem metas e estabelecem planos de ação sem antes realizar o diagnóstico estratégico, mapeando riscos e definindo matrizes de priorização. Em contrapartida, organizações que o fazem são mais assertivas e propiciam significativo impacto social e econômico.

3 – Metodologias ágeis de gestão

Fortemente aplicada em *startups* e empresas de desenvolvimento de software, essas metodologias agora ganham cada vez mais adeptos. O principal motivo é a implementação de mecanismos de gerenciamento sem prejudicar a velocidade de adaptação que os projetos precisam.

No Iteva são utilizadas prioritariamente duas metodologias ágeis: o SCRUM e o KANBAN. Ambas permitem organizar de forma eficaz e eficiente as demandas, ao mesmo tempo em que permitem uma maior transparência no trabalho dos times. E melhor, tudo isso sem perder o dinamismo necessário.

Seus procedimentos tornam as atividades de gestão mais práticas e úteis, e as duas principais mudanças estão no campo conceitual: valorizar mais as pessoas e as interações do que os processos e as ferramentas; responder as mudanças é mais importante do que seguir um plano, principalmente quando esse se mostra defasado e ineficaz.

A comunicação também é altamente impactada, contribuindo de maneira incrível com os resultados, isso devido

a sua sistematização, que define quem, como, por quanto tempo e com qual regularidade as reuniões devem ocorrer. A metodologia não permite discussões conturbadas, prolixas ou desnecessárias.

Esse modelo já vem sendo aplicado há algum tempo no time de desenvolvimento do Iteva, mas agora começa a se instalar em outros times, que estão adaptando as metodologias conforme suas necessidades e regras.

Até o momento, o impacto das metodologias ágeis está diretamente relacionado à efetividade na entrega dos produtos e serviços de cada área, na geração de dados para análise, na motivação das pessoas envolvidas direta e indiretamente com cada time e no monitoramento e avaliação das atividades individuais e em grupo.

Isso resulta em uma maior inteligência humana, que é imprescindível para o Iteva, que optou por desenvolver-se com pratos da casa. Expressão utilizada para valorizar as pessoas que foram preparadas pela própria organização, desde sua formação profissional básica.

O PYXERA ITEVA N GLOBAL E ENGAGEMENT IT FORUM 2018



A organização Pyxera Global, sediada em Washington, D.C., é uma facilitadora de parcerias entre os três setores (público, privado e social) para alavancar as competências singulares de cada um, a fim de enfrentar desafios complexos do mundo contemporâneo. Desde 1990, tem trabalhado em mais de 90 países - navegando em realidades econômicas, geográficas e políticas para encontrar um terreno comum entre corporações multinacionais, agências nacionais de desenvolvimento, governos locais e organizações da sociedade civil, criando oportunidades para um envolvimento global com objetivos, forjando caminhos para que organizações e indivíduos contribuam positivamente para as questões globais que moldarão nosso futuro coletivo.

Entre seus clientes está a IBM, que desenvolve o programa *Corporate Service Corps* em âmbito global, do qual o Iteva foi beneficiado em duas ocasiões, obtendo com isso uma estrutura organizacional que lhe permitiu crescer exponencialmente. Devido ao grande sucesso deste programa no Iteva, a nossa organização, na pessoa de seu coordenador geral prof. Fábio Beneduce, foi convidada a participar do *Global Engagement Forum* realizado em Washington em outubro de 2018.

Participaram do fórum representantes de organizações da sociedade civil de todos os continentes, e representantes das áreas social e de sustentabilidade de corporações multinacionais como IBM, Dow, Pepsico, SAP, Johnson & Johnson, JP Morgan Chase, John Deere, entre outras.

O evento teve quatro focos:

- Redução no desperdício de alimentos;
- Diminuição do lixo marinho;
- Minoração da falta de energia em regiões pobres; e
- Difusão das habilidades STEM (em inglês: *Science, Technology, Engineering and Mathematics*).

O prof. Fábio Beneduce foi uma das 13 *Global Voices* (vozes globais) especialmente convidadas para o evento, e integrou o grupo das habilidades STEM devido a aderência das atividades do Iteva com essa metodologia, pois são empregadas cotidianamente nas nossas ações e projetos.



Espaço de debate e apresentação de ideias
Washington, D.C. - EUA

No contexto educacional, o termo STEM não só identifica as quatro áreas, mas também as interliga, incentivando a aprendizagem interdisciplinar, com foco na aplicação prática do conhecimento, carregando consigo a busca pela compreensão e pelo real impacto dessas disciplinas no mundo. Um dos grandes objetivos desse modelo de ensino é preparar estudantes de hoje para o mercado de trabalho do amanhã, num formato de desenvolvimento e aquisição do conhecimento de forma construtiva, consciente e reflexiva.

A vertente trabalhada pela equipe a qual o prof. Fábio compôs, foi a da acessibilidade e inclusão às habilidades STEM. A proposta final foi a construção de uma plataforma global que permitisse conhecer, aprender, fazer e compartilhar informações e experiências, propiciando a difusão desse novo processo educacional.

Na fase final do Fórum, os participantes tinham que deixar registrado qual seria o seu “comprometimento” para que as propostas ali concebidas resultassem em ação prática e efetiva. O Iteva assumiu o compromisso de desenvolver a plataforma global de acessibilidade e inclusão às habilidades STEM, sendo que o projeto já está em andamento.

Participar de um evento mundial dessa envergadura, além do reconhecimento ao trabalho realizado pelo Iteva ao longo de sua trajetória, propiciou que a sua rede de relacionamento fosse ampliada, agora em escala global, onde foram construídas conexões com grandes organizações (do segundo e terceiro setor). Novos ares, novos *insights* e, na bagagem, muitas ideias e possibilidades.

MAIS INOVAÇÃO DO QUE TECNOLOGIA

Muitas escolas públicas e privadas receberam investimentos em infraestrutura, mas não foram capazes de encontrar uma relação de causa e efeito entre o uso de tecnologia e um desempenho educacional melhor.



O destaque acima foi divulgado pela revista Exame, em sua edição 1149, com o alerta de que investir em tecnologia, por si só, é infrutífero. Pode inclusive vir a prejudicar os alunos que fazem uso mais frequente dos *gadgets*, conforme pesquisas da OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

A solução, contudo, não está em frear os investimentos, mas sim, direcioná-los para aplicação em inovação de modelos pedagógicos de ensino, e claro, nos professores, pois o sucesso educacional continua a depender da presença de profissionais capacitados e que estimulem o aprendizado, seja utilizando *tablets e notebooks* ou lousas e cadernos.

Professores Digitais

Já atento às oportunidades provenientes da junção de conhecimento com tecnologia, o Iteva lançou em 2016 o projeto Professores Digitais, que propiciou treinamento e assessoria para que educadores pudessem elaborar suas aulas em formato digital e com o uso de recursos multimídia.

Tendo em vista que os alunos do ensino fundamental são massivamente nativos digitais, porém muitos de seus professores apresentam resistências ou dificuldade no uso de tecnologias em sala de aula, essa formação chega para auxiliar na quebra de paradigmas, tanto do corpo docente quanto do corpo diretivo das escolas, que após os treinamentos se mostraram mais receptivos à elaboração e uso de novas ferramentas.

Agora, o projeto ganhou uma nova missão, a de fomentar o desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem, provocando adaptações pedagógicas, debates e apropriação técnica e educativa dos professores da rede pública de ensino do município de Eusébio, no Ceará.

Para atingir o resultado proposto, o projeto conta com uma plataforma digital, que agora foi remodelada e passou a abrigar novas funcionalidades. Uma das mais importantes é a possibilidade de compartilhamento de aulas.

Todas as aulas multimídias que forem produzidas e compartilhadas terão licença de uso aberta. Isso significa que outros professores poderão fazer o download da aula e usá-las no seu dia a dia. E melhor, eles também podem alterar informações, adaptar conteúdos, inserir dados ou excluí-los, ajustando assim para seu estilo e propósito. Para facilitar a utilização e adaptação das aulas, os professores também podem fazer uso do Manual da Mídia, documento em PDF que traz informações e dicas úteis de quem criou o material para quem quer utilizá-lo.

As aulas digitais produzidas e seus manuais estarão disponíveis para download via plataforma, mas isso não significa intrinsecamente que elas serão utilizadas, por isso, mais do que compartilhar, a plataforma digital foi projetada para fomentar o uso e a replicação de novos modelos e métodos de ensino que forem criados.

Para tanto, estão sendo inseridas funcionalidades de interação entre membros, promoção de conteúdos e controle do processo de aprendizagem. O objetivo é facilitar a troca de informações, surgimento de ideias e o intercâmbio de experiências e culturas, favorecendo conexões mais ricas e valiosas, ao mesmo tempo que se estimula a inovação educativa.

O projeto Professores Digitais promete evoluir os antigos métodos tradicionais de ensino. Sabemos que quanto mais enraizados esses métodos estiverem, tanto mais complexo será o trabalho, contudo, desde o início a tarefa é fazer com que os professores sejam os protagonistas da ação. Por isso, o projeto leva seu nome, pois em essência, a relação de causa e efeito é *sine qua non* para um desempenho educacional melhor, ao qual está diretamente associado a professores qualificados e atualizados aos novos métodos e ferramentas de ensino.

[NO AR]

CONEXÃO SOLIDÁRIA



É com imenso prazer que disponibilizamos na BemTeVi a primeira temporada do Conexão Solidária. **E que temporada!**

Ligamos a TV e as notícias de hoje parecem reprise da semana passada: são casos e mais casos de corrupção, mortes, violência, tragédias climáticas, acidentes aéreos, tudo isso batido no liquidificador e nos oferecido como uma vitamina amarga e intragável que tomamos todos os dias (afinal, precisamos estar informados). Permanecemos numa espiral de comunicação que noticia, denuncia e expõe, mas que pouco promove reflexão, pouco transforma a realidade.

E se... (como um pensamento tímido, quase pedindo permissão para existir) E se houvesse um espaço para falar de boas práticas? Compartilhar belas iniciativas? E se pudéssemos apresentar casos de sucesso, de superação, dos improváveis e quase anônimos que têm desenvolvido ações grandiosas, de impacto real, social e positivo? Se colocássemos no radar o que é bom, o que oportuniza mudança, o que de fato, fosse valoroso? É nesse contexto que surge minha história com a BemTeVi.

Quando recebi o convite para assumir a gestão do audiovisual no Iteva, meu coração se encantou pelo projeto: a TV do bem – pensada para disponibilizar conteúdos transformadores com foco no Terceiro Setor e, assim, contribuir com o crescimento e desenvolvimento do nosso país.

Falar da BemTeVi é falar sobre comunicação com propósito.

Quando conheci a equipe, lembro que minha maior curiosidade se resumia em uma pergunta: por que estamos aqui? E a resposta de cada um parecia se completar na boca do outro: “Porque acreditamos em uma TV que possa ensinar, fazer sorrir e emocionar. Acreditamos em uma TV que venha fazer a diferença!”

Foram muitos programas gravados, dentre eles a primeira temporada do Conexão Solidária que tive o prazer de apresentar. Foram 13 entrevistados, 13 especialistas, 13 homens e mulheres admiráveis que estão mudando o mundo e agindo em favor de um presente (e um futuro) melhor para todos nós.

A cada despedida dos nossos convidados, muito ficava. As informações ecoavam pelo estúdio. Reverberavam dentro de cada um de nós. Nossa atmosfera sempre foi de ensino, esclarecimento e, claro, solidariedade. Precisava ser assim a fim de cumprir nossa missão: democratizar conhecimento e torná-lo acessível, assimilável para qualquer pessoa do outro lado da tela.

Havia uma consciência comum: nós éramos o primeiro público. E, se o Programa Conexão Solidária estava nos transformando, não seria diferente quando estresse. Para nossa felicidade, os *feedbacks* que temos recebido reafirmam que estamos no caminho certo.

Nossos programas já estão transformando pessoas, projetos e instituições. Não tenho como deixar de agradecer a cada um que se dedicou a esse projeto: minha equipe, toda a nossa coordenação e, é claro, nossos queridos entrevistados.

Escaneie este QRCode e conheça mais sobre o programa Conexão Solidária



FORMAÇÃO

Mônica Sillan – Mestre em planejamento em políticas públicas, professora da escola de conselhos do Ceará e da Amazônia Legal e Coordenadora da Frente de Assistência à Criança Carente.



PARCERIAS

Armando de Paula – Formado em administração pela USP, professor da Escola de Conselhos do Ceará, assessor municipal de articulação comunitária da secretaria de desenvolvimento social de Eusébio/CE.



INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Makciel Castro – Conselheiro Tutelar, Presidente do Grupo de Apoio a prevenção a AIDS no Ceará – GAPA. Atua na defesa de direitos com ênfase em proteção de crianças e adolescentes.



INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Adriano Ribeiro – Coordenador de projetos da organização O Pequeno Nazareno e conselheiro Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/CE.



Negócios Sociais

Manu Oliveira – Fundadora da Social Brasília, especialista em gestão de projetos, certificada internacionalmente em projetos de desenvolvimento.



TECNOLOGIA SOCIAL

Ana Maria Norões – Especialista em autodesenvolvimento e fortalecimento de liderança.



RECURSOS INCENTIVADOS

Fábio Beneduce – Empreendedor Social, Cientista, Sócio-Fundador e Coordenador Geral do Iteva.



ESTRATÉGIAS

Gláucio Gomes – Diretor de desenvolvimento da Agência de Desenvolvimento Econômico Local – ADEL e consultor sênior na Unesco.



INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Felipe Caetano – Coidealizador do Primeiro Comitê Estadual de Adolescentes e Jovens na Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil – Ceapeti/CE



ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Conceição Nunes – Secretária Executiva do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente – CEDCA/CE



GESTÃO

Maíso Dias – Sócio-Diretor da Dialogus Consultoria, Consultor do Instituto Ethos de Responsabilidade Social, professor, escritor e palestrante.



INOVAÇÃO

Anderson Pires – Empreendedor social, palestrante, escritor e coordenador administrativo-financeiro do Iteva.



COMUNICAÇÃO

Vanessa Lima – Publicitária com experiência no terceiro setor.

Os *experts* e experientes profissionais entrevistados nos trouxeram os mais variados conteúdos e temas, de erros recorrentes cometidos na elaboração de um projeto a oportunidades de atuação no Terceiro Setor. Falamos de inovação, desenvolvimento, gestão, negócios sociais, comunicação, parcerias intersetoriais, formação e captação de recursos incentivados, sempre com a mesma sensação ao fim de cada filmagem: como aprendemos!

Que sejamos veículos de boas novas, que sejamos agentes de transformação, que sejamos exemplo e canal de esperança! Por aqui, seguimos empenhados em desenvolver pessoas e gerar conteúdo de qualidade para o Terceiro Setor, cheios de expectativas para as produções que estão por vir. Tudo isso com muita alegria, é claro!

Se, para Cortella, emprego é fonte de renda e trabalho é fonte de vida, para nós fica a sensação: que bom viver essa incrível coincidência!

Andressa Meirelles tem 28 anos, jornalista, oriunda de uma família de artistas consagrados, conviveu desde muito jovem nos meios jornalísticos e televisivos.

Como acessar a



Que tal sentir o gostinho da BemTeVi? Tenha acesso a temporada completa do Conexão Solidária, que chega com muito conhecimento e bom humor.

1º

Acesse o site www.iteva.org.br.

2º

Na parte superior, você encontra o menu BEMTEVI.

3º

Serão apresentadas as fotos dos 13 entrevistados, e cada uma delas traz, na parte inferior, o tema do episódio.

4º

Você pode clicar no play sobre cada foto para começar a assistir ou pode clicar diretamente na foto, que abrirá um box com mais informações sobre o episódio.

5º

Agora é assistir, gerar *insight*, tomar nota e começar a colocar em prática os aprendizados.

E vem mais por aí, com os programas:





Os novos desafios e oportunidades para a

GERAÇÃO PRATEADA

O número de idosos não para de crescer no Brasil, é o grupo etário que mais cresce no País. Com o avanço da medicina, que contribui para o aumento da longevidade, e a redução da taxa de natalidade, o país terá um perfil demográfico semelhante ao de países europeus daqui a alguns anos. Nunca na nossa história, tivemos uma expectativa de vida tão alta e taxas de natalidade tão baixas.

Segundo projeção do IBGE, divulgada em julho de 2018, a população brasileira está em trajetória de envelhecimento e, até 2060, 1 em cada 4 brasileiros será idoso. Em 2039 o número de idosos superará o de crianças de até 14 anos, o que acelerará a trajetória de envelhecimento da população.

Mas, não ache que o Brasil será um país de aposentados jogando baralho. Ao contrário, eles não querem ficar em casa parados, vendo o tempo passar. São ativos e estão à procura de produtos e serviços que atendam aos seus anseios. São chamados de “geração prateada”. Por isso, é preciso discutir, debater, pensar soluções para este público.

Abandono familiar, perda auditiva, dificuldade na mobilidade. Esses são sim, desafios enfrentados pelos idosos na sociedade, contudo, não são os novos. Infelizmente são velhos e conhecidos de todos. Dentre os atuais desafios estão o de serem aceitos como pessoas que possuem planos futuros, traçam metas e tem novos desejos e necessidades que espantam alguns jovens, pois eles querem viajar, aprender novas línguas e trabalhar.

Onde existe desafios, há oportunidades, e elas são muitas. É o nascimento, por exemplo, de uma nova força econô-

mica, e as empresas estão descobrindo que vale a pena investir na terceira idade, uma classe antes esquecida e que enfrentou muitos tabus e preconceitos. Um bom exemplo desse potencial é o campo tecnológico, onde o idoso conhece e aprende a utilizar o computador, o *tablet* e aplicativos em *smartphones*, tanto para tarefas do dia a dia quanto para se comunicar por meio das redes sociais.

É possível enumerar oportunidades em vários segmentos de mercado para esta geração, mas como preparar o mercado de trabalho a essa nova realidade? Pois há ainda bastante preconceito com o profissional acima dos 60 anos, com visões estereotipadas, como se não fosse capaz de se atualizar, se motivar ou aprender novas tecnologias. E isso é um problema, porque com o aumento da longevidade, a lógica inevitável é da real possibilidade de permanecer produtivo após os 60.

A sociedade precisa reconhecer a importância da pessoa idosa, e não somente o quanto ela já viveu, e que suas experiências de vida podem ser compartilhadas. A força de trabalho deste público é de fundamental importância e está cada vez mais reconhecida, representando um filão de oportunidades à espera daquelas empresas que souberem analisar, compreender, perceber e saber aproveitar a experiência de vida deles. Quem tem 60, 70 ou 80 anos sabe o que é ter 20, 30 ou 40, porque já viveu esses anos.

O Iteva tem como fundamento o desenvolvimento humano, socioeconômico e profissional nas regiões em que atua, desenvolvendo projetos na área infanto-juvenil trazendo resultados profícuos para este público. E tendo como missão, transformar a vida das pessoas, foi desafiado a encontrar uma atividade para esta geração (veja matéria a seguir).



PROJETO CONSTRUCOM

CONSTRUINDO VIDAS

Na maioria dos casos, ao se tratar de projeto social para idosos pensa-se em algo assistencial. Por isso, causa espanto quando informarmos que desenvolvemos um projeto para pessoas acima de 60 anos produzirem tijolos ecológicos e aprenderem técnicas de construção sustentável, e não é incomum perguntas do tipo: você vai colocar idosos para trabalhar na construção civil? Ou então: Você não acha uma loucura isso? Ou exclamações como: eles não aguentam o tranco! Ou ainda: É muito “pesado” para os “velhinhos”!

Pois é! E não é que, com todo espanto que uma ideia como esta pode causar, o projeto vingou e já está trazendo bons resultados!

A gênese do projeto

Há dois anos firmamos parceria com o Município de Eusébio – CE, com o foco principal em desenvolvermos e executarmos programas complementares na área da educação. A parceria foi evoluindo e recebemos o convite para construirmos uma sede do Iteva naquele município. Para tanto nos foi doado um terreno bem ao lado do Centro de Convivência de Idosos.

Numa das frequentes reuniões para alinharmos as ideias, o prefeito Acilon Gonçalves nos lançou um desafio: -“você estarão ao lado da Casa do Idoso... será que não teriam algo para atuar com este público?” Como somos movidos por desafios fomos analisar, entre as nossas expertises, qual seria a mais adequada e que traria resultados mais efetivos.

Paralelamente estudamos a Lei Federal 10.741/2003 (Estatuto do Idoso), e três artigos nos chamaram a atenção:

- Art. 3º - É obrigação da família, da sociedade e do poder público assegurar trabalho ao idoso;
- Art. 26 - Deve-se permitir uma atividade profissional que respeite suas condições físicas, intelectuais e psíquicas; e
- Art. 28 - O poder público deve estimular programas de profissionalização especializada para idosos.



IDEIAS

PROPÓSITO

José da Costa 74 anos



EDUCAÇÃO

DESEJOS

Jacinta 73 anos



RELACIONAMENTOS

SONHOS

Maria da Conceição 67 anos



MELHOR IDADE

ANSEIOS

Maria 63 anos



PROJETOS

SUCCESSO

José Félix 77 anos

RESPONSABILIDADES



OBJETIVO

ESTUDO

Lucinéia 75 anos

VONTADE

Zuila 68 anos

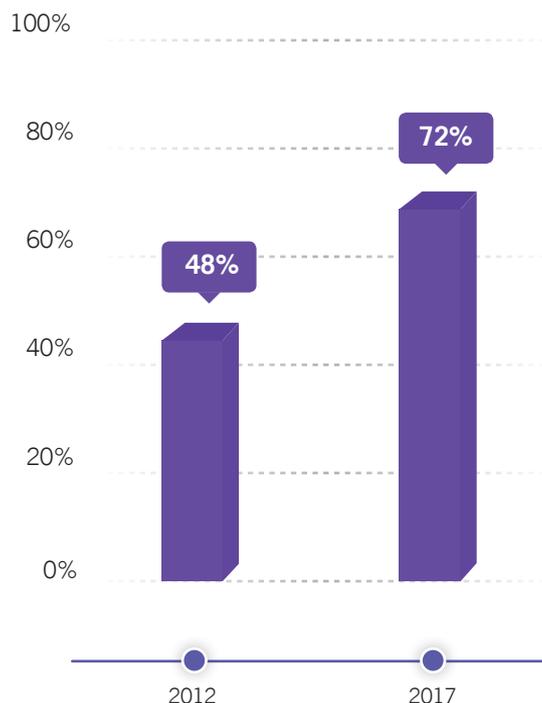


Estava nítido que os artigos 3º e 28 não são atendidos na quase totalidade dos municípios brasileiros, havendo enorme lacuna no que se refere à profissionalização e oportunidades de trabalho para a terceira idade. Corroborando para esse viés constatamos que idosos a procura de uma ocupação produtiva subiu de 48% em 2012 para 72% em 2017 (revista Veja - 16 maio de 2017). Estava claro que tínhamos que seguir no campo da formação profissional.

No Iteva sempre trabalhamos com tecnologia, mas sabíamos que o público acima dos 60 anos não tem intimidade com as tecnologias atuais, principalmente com tecnologias digitais. Entretanto, vimos que nos processos construtivos poderíamos obter mais sucesso, pois a maioria deles já teve contato ou mesmo alguma experiência nesta área. O foco da proposta passou a ser a produção de tijolos solo-cimento (tijolos ecológicos) e técnicas de construção utilizando este insumo.

Ao analisarmos a questão do respeito à “condição física” prevista no Art. 26 do Estatuto do Idoso, vimos que na produção de tijolos não haveria problemas, pois existe maquinário automatizado que não requer esforço. Em relação às edificações, o processo construtivo com estes tijolos exige fisicamente bem menos que nos métodos convencionais, tornando viável a superação de fatores limitantes no passado, e que hoje não é obstáculo para boa parte dos idosos.

Idosos a procura de ocupação produtiva



Fonte: revista Veja - 16 maio de 2017

Mercado

Apesar da obviedade de que o bem-estar da população está diretamente atrelada a viver numa habitação decente, o que constatamos, tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento, é um grande esforço para atender essa necessidade. As tendências de urbanização e obtenção de renda apontam que em 2025 a quantidade de moradias precárias afetará a 1,6 bilhão de pessoas no mundo. Numa escala global a necessidade é de 400 milhões de novas moradias para os próximos 30 anos.

No Brasil o déficit habitacional, que já era elevado, aumentou 7% em apenas dez anos (de 2007 a 2017), tendo atingido 7,78 milhões de unidades habitacionais em 2017. A maior parte deste déficit é formada por famílias que ganham até três salários mínimos por mês, mas a demanda por moradias também atinge consumidores de rendas intermediárias, que viram o mercado de trabalho ficar instável nos últimos anos e o crédito imobiliário mais escasso. Para atender à demanda por moradia no País nos próximos dez anos, seria necessário construir 1,2 milhão de imóveis por ano.

Se por um lado a situação nos apresenta de forma crítica, por outro é uma grande oportunidade para o

mercado, pois são poucos os países do mundo que têm uma demanda tão expressiva quanto o Brasil e principalmente nas regiões mais carentes como o Norte e o Nordeste.

Há de se salientar que a construção civil é um dos segmentos que mais demandam recursos naturais, onde são empregados aço, argila, areia, pedra, plástico, madeira, cimento, alumínio, vidro, derivados de petróleo, água, energia, dentre outros. Além de requerer recursos naturais, a cadeia produtiva da construção civil causa danos ambientais com perdas na qualidade do ar, ruídos indesejáveis, empobrecimento do solo, eliminação da cobertura vegetal, contaminação de águas superficiais e subterrâneas, problemas de saúde a funcionários e a sociedade, etc. No caso específico da indústria de tijolos cerâmicos notamos uma alta demanda por lenha, principalmente nas regiões mais pobres, causando desmatamento que leva à desertificação.

Neste cenário as edificações com tijolos ecológicos são uma das soluções para a alta demanda por moradia, combinada à necessidade de diminuirmos os impactos ambientais. Ao analisar todo o contexto não restam dúvidas do potencial do mercado da construção sustentável.

Implantando o projeto

O Projeto Construcom foi elaborado com muito esmero e submetido ao Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa do Município de Eusébio. Uma vez aprovado e emitido o Certificado de Captação de Recursos pelo Fundo do Idoso, saímos em busca dos destinadores de recursos. Numa campanha de apenas três meses o projeto captou R\$ 1.703.210,00 através das empresas Fundação Telefônica/Vivo, Leroy Merlin, Atacadão, Microsoft, Elo, Getnet, Stoller e Pardini, que perceberam o grande diferencial de não ser um projeto assistencial, mas sim um projeto inclusivo, atendendo aos anseios de uma geração que vem tendo sua expectativa de vida aumentada e envelhecendo com mais qualidade e vigor. O perfil do idoso mudou!

A gestão administrativa do Município de Eusébio é ágil e comprometida com o social, assim, após a captação e

apresentarmos o Plano de Trabalho, em quatro semanas o recurso já estava sendo transferido ao Iteva, que começou então a preparar a operação do projeto.

Em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Eusébio foi realizada uma campanha de divulgação, onde as 60 vagas iniciais foram rapidamente preenchidas, divididas em quatro turmas de 15 alunos cada. Em junho deu-se o início das aulas.

Até o fechamento da edição desta revista, quase 60 dias após o começo das aulas, o número dos alunos é o mesmo, ou seja: evasão zero. Isto comprova a qualidade do serviço ofertado junto com o interesse dos beneficiários.

Programa habitacional

Devido ao efetivo apoio das empresas investidoras, ao grande interesse do público-alvo, à alta qualidade do tijolo e de seu processo construtivo e à enorme demanda por habitação, a gestão do Município de Eusébio firmou acordo com o Iteva para um programa habitacional piloto, onde vinte casas serão construídas com recursos da prefeitura e do Iteva, tendo ainda a participação dos idosos, que na segunda etapa do curso irão participar de práticas produtivas,

como forma de aplicar em campo as habilidades e competências adquiridas.

O programa habitacional atenderá prioritariamente idosos, selecionados com base em critérios socioassistenciais normatizados pela Prefeitura Municipal de Eusébio. Com base nesses critérios, os idosos, alunos do projeto, também poderão estar entre o público beneficiário do programa habitacional.

Impactos sociais

Em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Eusébio o projeto tem o envolvimento de profissionais de assistência social onde ocorre a construção, reconstrução e fortalecimento de vínculos; o compartilhamento de experiências; e fomento a diálogos e ações intergeracionais.

e mulheres grisalhos estão tendo sua autoestima exponencialmente elevada; a aquisição de novos conhecimentos lhes proporciona exercício cerebral; a atividade física retarda o envelhecimento; e o estímulo às novidades e a ampliação dos horizontes lhes renova o ânimo.

Este projeto vai muito além de uma capacitação profissional para um mercado promissor, aqui esses homens

Para os alunos do Projeto Construcom a vida está (re)começando depois dos 60.



Dona Maria do Socorro, 63 anos, operando uma das máquinas de produção de tijolos ecológicos, 100% automática.



Aula prática de construção utilizando técnicas de edificações sustentáveis e tijolos ecológicos.

Escaneie este QRCode e assista ao vídeo sobre o Projeto Construcom



UM MUNDO DE ENCANTO E IMAGINAÇÃO!

De um jeito inovador, o projeto CDF - Cientista do Futuro, associa talentosamente cultura, lazer e educação.

Em 2016, convidamos alguns dos mais ativos educadores municipais, que atuam diretamente com crianças de 4 a 9 anos em escolas públicas, e propusemos um desafio: encontrar situações-problema que afetavam direta ou indiretamente a garantia de direitos desses pequeninos.

Utilizando a abordagem de *Design Thinking* reunimos, de forma coletiva e colaborativa, diversas situações que foram mapeadas e, posteriormente, mescladas com a experiência cultural e visão de mundo individual dos participantes. Ao apresentar os resultados, ascendeu adversidades como: as crianças chegam à escola sem terem feito sua higiene básica; alimentam-se mal; agem com desrespeito, mesmo as mais pequeninas; dificilmente tem acesso à livros infantis em casa; desconhecem a cultura local; estão viciadas em celulares e jogos, pouco se relacionando com a comunidade; não sabem lidar com as diferentes configurações familiares; entre outras.

Ufa! Eram fatos aviltantes, mas ainda assim fatos. Uma realidade para centenas de professores municipais. Em posse disso, elaboramos uma ação inovadora de desenvolvimento humano, que por meio de uma abordagem interdisciplinar, contribui para a formação cidadã e a transformação do contexto educativo e social dos alunos oriundos das escolas públicas nas comunidades que atuamos.

A aplicação da tecnologia inicia com uma divertida apresentação teatral. Com palhaços, bonecos e recursos audiovisuais, são apresentados temas complexos, envoltos numa história sedutora e atraente, onde os personagens se aventuram en-

quanto resolvem a situação. Por vezes as crianças são chamadas para participar da ação, tornando tudo mais divertido e participativo.

Ao final, todos recebem um kit. Nele dois outros importantes recursos: livros e jogos lúdicos. Os livros abordam mais profundamente a proposição teatral, numa linguagem adaptada para ao estágio de desenvolvimento e idade da criança, podendo ser utilizado como um recurso em sala de aula. Já o jogo é estrategicamente desenhado para que pais ou responsáveis tenham que auxiliá-los, porém antes as crianças necessitam expor a experiência que tiveram, dessa forma os adultos interagem e acessam o mesmo conteúdo que elas.

Bolsa-kit entregue às crianças, contendo livros e jogos.



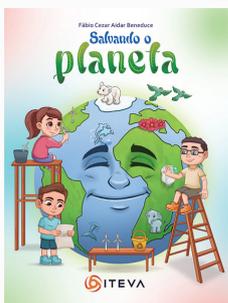
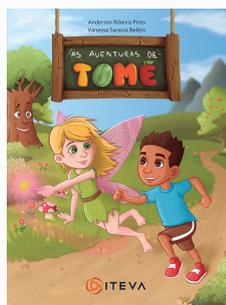


Reunindo uma atividade cultural (apresentações teatrais), de lazer (jogos) e educativa (livros), o CDF promove o acesso das crianças à recursos pedagógicos que despertam o seu interesse pelo conhecimento, o gosto pela escola e que é divertido estudar.

Os materiais produzidos apresentam-se também com objetivo de despertar o prazer em ler, reconhecendo-se o ato de ler como capaz de instruir, divertir e fazer sonhar, salientando a importância da apropriação da linguagem e o acúmulo de bens culturais, com a possibilidade de transformação da criança e suas atitudes.

Esses materiais trazem desafios instigantes, ao mesmo tempo que abordam temas de interesse social que auxiliam na formação e no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas, isso a partir de uma visão interdisciplinar associada à realidade.

Importante salientar que o projeto age atendendo ao dever que a sociedade em geral possui, a de assegurar à crianças e adolescentes, a efetivação de direitos garantidos via Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal 8.069/90) e Constituição Federal, tais como a vida, a saúde, a alimentação, a educação, o lazer, a cultura, a dignidade, o respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária (conheça os livros trabalhados no box adiante).



Escaneie o QRCode e tenha acesso aos livros digitais do Projeto Cientista do Futuro - CDF



O Projeto CDF é realizado em parceria com as Secretarias Municipais de Educação e viabilizado via Fundo Municipal para Infância e Adolescência, com aporte financeiro realizado pelas empresas parceiras do Iteva. Em sua 4ª edição, já beneficiou mais de 13 mil alunos e distribuiu cerca de 46 mil livros e jogos, atendendo 143 escolas municipais.

PREFEITURA DE EUSÉBIO E ITEVA

Uma parceria de bons resultados entre primeiro e terceiro setor.

Ao conhecermos em 2015 o trabalho desenvolvido pelo Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado – Iteva, imediatamente tivemos despertado nosso interesse em ter esta instituição como parceira da Prefeitura Municipal de Eusébio no desenvolvimento de programas e projetos de mútuo interesse e que viessem a contribuir de forma positiva para a qualificação das políticas públicas desenvolvidas em Eusébio.

Que características mais nos interessaram? A possibilidade de numa real parceria desenvolver programas e projetos inovadores e adaptados à realidade local, desenvolvendo em conjunto as diversas possibilidades de atuação, particularmente com públicos para nós considerados prioritários, quais sejam crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social, mas não só.

O desenvolvimento de tecnologias da informação para a abordagem de ensino para nossas crianças e adolescentes nos interessou sobremaneira, considerando que 100% de nossas escolas atendem esse público em período integral e seria mais uma forma de tornar atrativas as aulas desenvolvidas pelo nosso corpo docente, através do Projeto Professores Digitais.



Projeto Cientista do Futuro - CDF



Projeto Professores Digitais



Projeto Construcom



Acilon Gonçalves
Prefeito de Eusébio

A utilização de metodologias lúdicas utilizadas no Projeto Cientista do Futuro – CDF, com a produção dos materiais pedagógicos personalizados a serem utilizados em sala de aula, foi considerado por nós como um componente importante, agregando valor à qualidade do ensino que buscamos aprimorar a cada dia, e que com um parceiro como o Iteva, trazendo o olhar de fora da gestão pública, caminhamos de forma positiva.

A oferta de qualificação profissional para idosos, com a implantação do Projeto Construcom, utilizando a tecnologia de construção em tijolo solo-cimento, possibilitou ao grupo de idosos atendidos nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Secretaria de Desenvolvimento Social, o desenvolvimento de novas habilidades que os tornará capazes de implantar negócios próprios, reformar ou construir suas moradias, com um envolvimento não pensado na idade em que se encontram. Isso é um fator que contribui de forma positiva para o desenvolvimento de novas perspectivas para os idosos dos 9 Centros de Convivência mantidos pela administração municipal.

O casamento entre o olhar inovador que o Iteva traz em seus projetos e a busca de melhoria na qualidade e efetividade das políticas públicas desenvolvidas em Eusébio nos apontam para uma longa e profícua parceria Iteva e Prefeitura de Eusébio.

Escaneie este QRCode e conheça mais sobre a parceria entre Eusébio e Iteva.



SENTIMENTO JOVEM

O que me motiva na vida é lutar por um mundo melhor, e o Iteva trabalha para que isso aconteça.

Sou uma garota de hábitos descomplicados e origem simples. Trago na bagagem uma história de vida igualmente trivial, afinal, quem nunca passou por maus bocados? A distinção talvez seja temporal, pois aos 6 anos de idade perdi meu pai. Acabamos, eu e meu único irmão de 2 anos, tendo que morar com minha avó, pois minha mãe teve que se ausentar, do contrário ela não conseguiria custear as despesas. Foram tempos difíceis.

Passada a infância, com 16 anos já tinha uma noção do que queria. Dificuldades, desilusões e sofrimento, os obstáculos encontrados são muitas vezes insuportáveis, mas listei as reações possíveis: aceitar e viver bem com a situação; reclamar e sentir-me mal por toda a existência ou fazer algo e tentar mudar a realidade.

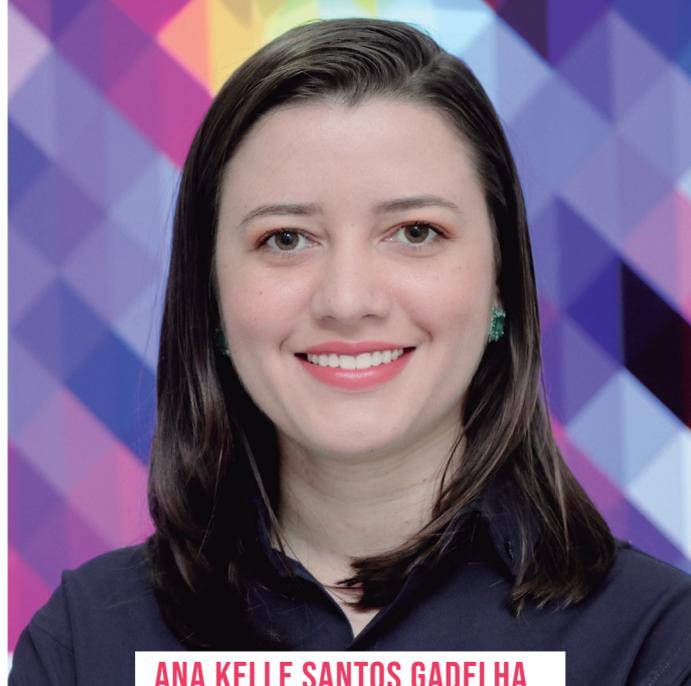
Nesse tempo encontrei o Iteva. Era a única instituição que me proporcionou as ferramentas com as quais eu poderia batalhar por um futuro melhor. Escolhi a opção de tentar mudar minha realidade, mas não foi fácil, tive que superar barreiras. Mais de 600 pessoas disputaram as 20 vagas no Iteva. Além disso, moro distante... muuuuito distante, então tinha que sair muito cedo de casa para ir ao curso no Iteva, de lá ia direto à escola, retornando somente ao final do dia para casa. Mas nada disso foi empecilho. Garanti minha vaga, depois de passar pelo processo seletivo, que contou com prova, dinâmica e entrevista, começando o curso em 2008.

Desde o começo senti um processo de ensino totalmente inovador, onde aprendíamos animação, comunicação e design em projetos práticos, ao invés de teorias apenas.

Misturando técnicas do mundo dos negócios ao mundo da multimídia e suas potencialidades, assim era o meu dia a dia no Iteva, sempre aprendendo alguma coisa relacionada às Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs).

Deliciava-me com a diversidade de documentários dos mais variados assuntos, todos disponibilizados na videoteca do Iteva, que podíamos levar para casa. De outra forma eu não conseguiria acessar conteúdos dos canais Discovery, History, Natgeo, entre outros grandes.

O curso tinha duração de 2 anos, mas não consegui chegar ao final. Minha dedicação e transformação não passou despercebida. Recebi um convite de trabalho, que aceitei. Faltando poucos meses para conclusão do curso, eu saí do Iteva, mas o Iteva não saiu de mim.



ANA KELLE SANTOS GADELHA

Penso que todo ser humano tem seus ideais, tem o seu ponto de partida, e o meu está além do puro capitalismo. Por isso, no início de 2019 tracei uma meta em meu *planner* pessoal: de alguma forma eu iria colaborar com a sociedade. Em meu currículo, já tive 30 colaboradores sob minha administração e estava agora gerente de uma das filiais de um pequeno grupo empresarial familiar.

Como em histórias sobre destino, recebi uma ligação. Era do Iteva, e eles estavam precisando de alguém com meu perfil, para gerenciar uma das áreas da instituição. Chego para um entrevista e vejo tudo renovado, ampliado e com novos desafios. Não foi nostalgia ou *déjà vu*, muito pelo contrário. Agora, não apenas são capacitados adolescentes e jovens, também se incubam negócios sociais e se desenvolvem projetos com crianças, professores e idosos. Que incrível!

Imaginem crianças com acesso à cultura, descobrindo que é divertido estudar e gostar de estar na escola; os professores das comunidades utilizando multimídia em suas aulas, despertando nos alunos a vontade de aprender; idosos produzindo tijolos ecológicos e construindo casas; plataformas *on-line* para compartilhar conteúdos, viabilizando conhecimento de forma rápida e efetiva; e jovens vindos de escolas públicas, gerenciando e administrando isso tudo de forma transparente.

Isso é real, isso é o Iteva, e eu aceitei o convite. Faço parte de tudo isso novamente e continuo aprendendo, todos os dias, superando desafios pessoais, cuidando da minha família e tornando a minha vida e a de outras pessoas um tanto melhor. Hoje, sou eu o exemplo de superação e de persistência para outros jovens que precisam dessa motivação, precisam saber que dedicação traz resultado. Por isso eu voltei!



ITEVA
Instituto Tecnológico e
Vocacional Avançado

+55 (85) 3362-3210
www.iteva.org.br
iteva@iteva.org.br

 /itevaosc

 /canaliteva

